

**ATA NÚMERO VINTE E OITO**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA  
NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2017**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Bruno Henrique Figueiredo Costa e Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues, Vereadores. -----

Rita Isabel Almeida Silva, Vice-Presidente, devidamente convocada para o efeito, encontrava-se ausente. -----

Secretariou a reunião Américo Oliveira Domingues, Chefe de Divisão de Administração Geral. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

**1 - PROPOSTA PARA QUE SE SUBMETA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL O CONTRATO DE CONCESSÃO  
COM A EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A -----**

O Senhor Presidente propôs submeter à Assembleia Municipal a alteração do Anexo I do Contrato de Concessão com a EDP Distribuição - Energia, S.A. que visa a alteração das luminárias existentes no concelho, de vapor de mercúrio para LED -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----***

**2 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS SEGUINTE DOCUMENTOS PARA 2018: -----**

**- RELATÓRIO DO ORÇAMENTO -----**

**- ORÇAMENTO -----**

**- NORMAS PARA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO -----**

**- GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----**

Interveio o Senhor Presidente informando que na elaboração do orçamento em discussão, pretendeu-se elaborar um documento o mais realista, cumprindo as regras do Plano de Ajustamento Municipal. De seguida fez uma resenha das atividades mais relevantes inscritas, destacando uma intervenção na Zona Industrial de Juncais para que se possa atrair empresas para o concelho, e a candidatura da Escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja. -----

De seguida usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionando qual o tipo de intervenção a ser feito na Zona Industrial de Juncais. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente informando que se encontrava quase finalizado um projeto, dado que o loteamento existente para a zona não era financeiramente suportável para a Câmara Municipal, sendo agora elaborado um mini loteamento, que terá custos inferiores, permitindo criar condições para a instalação de unidades industriais. Referiu ainda que este mini loteamento será suportável financeiramente para a Câmara porque evita efetuar as infraestruturas no interior da Zona Industrial. -----

Interveio de seguida a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues para interpelar o Senhor Presidente sobre a forma como pensavam resolver o problema dos esgotos industriais e informou que na sua opinião criar condições na Zona Industrial de Juncais para as empresas não podia ser pensado de forma isolada, mas sim e em simultâneo terá que se pensar em medidas de reabilitação do parque habitacional/urbano, pois não tendo nós no nosso concelho suficiente mão-de-obra especializada nas diversas áreas possíveis para colmatar as necessidades das hipotéticas unidades industriais que se possam vir a instalar em Juncais, era necessário ter condições para acolher os cidadãos que virão de outros concelhos. Referiu que este orçamento, apesar de formalmente bem estruturado, tem como grandes opções a ação social, educação, associativismo e desporto, no entanto não se focou na resolução de problemas reais da população nomeadamente o grave problema do saneamento básico. Disse ainda que sendo o nosso concelho, um concelho claramente rural o orçamento não contemplava esta rubrica com um valor significativo que proporcionasse a criação de medidas de incentivo à instalação e produção agrícola capaz de impulsionar o seu desenvolvimento. Neste âmbito referiu que tendo o Senhor Presidente conhecimento de que apenas 2 dos 16 produtores de queijo da Serra usufruem da Denominação de Origem Protegida (DOP), e sendo este concelho a capital do queijo Serra da Estrela não vê neste orçamento contempladas medidas que contrariem a tendência de abandono desta atividade. Não são visíveis medidas de proteção da floresta e não são também visíveis medidas reais de desenvolvimento do turismo. Fornos é neste momento um dos concelhos do distrito que mais unidades hoteleiras tem, atendendo ao tamanho e ao número de habitantes, no entanto não são criados protocolos e programas que impulsionem o seu desenvolvimento e propiciem a divulgação e venda de tantos e tão maravilhosos produtos endógenos característicos da nossa terra. Fornos é um concelho com boas infraestruturas (algumas das quais com algumas necessidades de manutenção e recuperação) e que para o seu desenvolvimento necessita de ser divulgado, conhecido, e reconhecido pelos seus produtos, pelas suas belas paisagens e riqueza patrimonial. Este não seria com toda a certeza o seu orçamento, tê-lo-ia focado no desenvolvimento rural, turístico,

regeneração urbana, educação e ação social, contrariamente a este que agora se discute que prioritariamente assume a cultura e o desporto como o foco principal. Vota a favor deste orçamento com todas as ressalvas aqui manifestadas pois este era manifestamente o orçamento do executivo, aquele que decidiram executar para as pessoas que através do voto os elegeram. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote deu conhecimento à Câmara da existência de protocolo de promoção turística com a Fundação INATEL, no âmbito da dinamização da Unidade Hoteleira de Vila Ruiva. Informou ainda que esse mesmo protocolo, que contempla visita guiada pelo nosso concelho e experimentação de alguns produtos regionais, está disponível para todas as unidades hoteleiras do concelho, conforme foi dado conhecimento aos interessados, no âmbito de uma reunião de preparação do Plano de Desenvolvimento Social do Município de Fornos de Algodres, elaborado em sede de Conselho Local de Ação Social de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa destacou a excelente organização do documento e congratulou todos os técnicos envolvidos na sua elaboração. Relativamente ao conteúdo, destacou a importância, de cerca de 39%, que o objetivo estratégico "Ambiente e Regeneração Urbana" tem para o concelho de Fornos de Algodres. Referiu de seguida, como exemplo do objetivo estratégico, a resolução do saneamento básico da Escola C+S de Fornos de Algodres. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade*** -----

**3 - PROPOSTA PARA QUE SE SUBMETA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL OS SEGUINTE DOCUMENTOS PARA O ANO 2018:** -----

- RELATÓRIO DO ORÇAMENTO -----
- ORÇAMENTO -----
- NORMAS PARA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO -----
- GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

O Senhor Presidente propôs que se submeta à aprovação da Assembleia Municipal os seguintes documentos para 2018: -----

Relatório do Orçamento -----

Orçamento -----

Normas para Execução do Orçamento -----

Grandes Opções do Plano -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade*** -----

**4 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----**

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----***

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

A Vice-Presidente da Câmara



(Rita Isabel Almeida Silva)

O Secretário



(Américo Oliveira Domingues)